

Linha 4 do Metrô Rio: Tatuzão chega à Estação Nossa Senhora da Paz

Equipamento alemão, que constrói o túnel enquanto escava, atravessou a parede de uma estação pela primeira vez. O Tunnel Boring Machine (TBM), o 'Tatuzão', equipamento que escava os túneis da Linha 4 do Metrô pelo subsolo da Zona Sul do Rio de Janeiro, chegou à Estação Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, na manhã desta quarta-feira (25/02). Esta foi a primeira vez que o equipamento atravessou uma parede de estação.

Entre a Estação General Osório e a Praça Nossa Senhora da Paz, o 'Tatuzão' escavou aproximadamente 1.000 metros. Ao mesmo tempo em que escava, a máquina instala as aduelas, anéis de concreto que formam os túneis. Todas as aduelas necessárias para a construção do túnel entre Ipanema e Gávea já foram produzidas e estão estocadas na Leopoldina.

O governador Luiz Fernando Pezão, o secretário estadual de Transportes, Carlos Roberto Osorio, e outras autoridades, além de colaboradores do Consórcio Linha 4 Sul, responsável pelas obras da Linha 4 do Metrô entre Ipanema e Gávea, e convidados - como representantes de associações comerciais e de moradores de Ipanema e Leblon - acompanharam a chegada do 'Tatuzão' à Estação Nossa Senhora da Paz.

"Esta é a maior obra da América do Sul. Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos vão ser durante um mês, mas a mobilidade será um grande legado para a população. Está tudo dentro do prazo", afirmou o governador.

O secretário estadual de Transportes, Carlos Osorio, disse que a chegada do Tatuzão à Estação Nossa Senhora da Paz representa o avanço da obra do metrô pela Zona Sul carioca. "Esse é um momento muito emblemático para todos nós do Rio de Janeiro. O Tatuzão ganhou a velocidade de cruzeiro e isso nos dá segurança ainda maior para a conclusão das obras

antes do prazo", disse o secretário.
Ele ainda explicou as próximas etapas da escavação do 'Tatuzão', que seguirá em direção ao Leblon, depois de passar pela Estação Nossa Senhora da Paz: a máquina será arrastada por dentro da estação, durante cerca de um mês, e segue pelo leito da Rua Visconde de Pirajá até a Estação Jardim de Alah, onde deve chegar em meados de agosto. Depois de ser novamente arrastado, o 'Tatuzão' continua a escavação pelo leito da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, até a Estação Antero de Quental, chegando na segunda quinzena de outubro. Em dezembro, o equipamento chega ao final do Leblon, na Rua Visconde de Albuquerque, onde se encontra ao túnel que vem sendo escavado da Barra da Tijuca em direção à Gávea.

'**Tatuzão**'
Amplamente utilizado em obras de metrô nas principais metrópoles do mundo, como Nova York, Londres e Frankfurt, o 'Tatuzão' foi encomendado à empresa alemã Herrenknecht e fabricado sob medida para escavar o solo da Zona Sul do Rio de Janeiro: uma mistura de rocha e areia saturada. O 'Tatuzão' carioca tem 2,7 mil toneladas e 120 metros de comprimento por 11,5 metros de diâmetro, o equivalente a um prédio de quatro andares.
Para o diretor de contrato das obras de implementação da Linha 4 do Metrô, o engenheiro Marcos Vidigal, a chegada do Tunnel Boring Machine (TBM) à Estação Nossa Senhora da Paz é um marco muito importante para esta que é a maior obra de infraestrutura urbana em execução na América Latina. Ele ressaltou a importância do método construtivo e as soluções de engenharia para construir numa área densamente povoada, com solo tão específico.
"A construção de estações e túneis em uma área como a Zona Sul do Rio de Janeiro é de extrema complexidade e requer as melhores soluções de engenharia e a utilização das mais modernas tecnologias. Isso pelas características do solo, que apresenta um misto de rocha e areia altamente saturada, mas, principalmente, por estarmos trabalhando em uma área densamente povoada e edificada", explica Vidigal. "Na Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro, contamos com o que há de melhor na engenharia nacional e internacional, e o TBM - aliado ao que temos de melhor, que é o nosso capital humano - é um desses instrumentos", afirma o engenheiro.

A Estação
A Estação Nossa Senhora da Paz é uma das seis estações da Linha 4 do Metrô (Barra da Tijuca – Ipanema), uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e a primeira a receber a máquina, batizada como Bárbara, em homenagem à Santa padroeira dos operários de túneis.
A estação está completamente escavada e com acabamentos finalizados no acesso de passageiros pela Rua Joana Angélica. A estação vai beneficiar, a partir de 2016, 47 mil pessoas por dia.
Nesta estação, os acabamentos já foram finalizados no acesso de passageiros pela Rua Joana Angélica: o piso de granito foi assentado e as paredes ganharam pastilhas verdes e placas de revestimento em tons pastéis. A estrutura definitiva do acesso, com cobertura de vidros e guarda corpo, também está instalada. Um painel que mostra como a história da Igreja Nossa Senhora da Paz se mistura à história do bairro acompanha todo o trajeto dos passageiros. Ele servirá de base para os azulejos, pintados a mão, que serão colocados ao fim da obra.

Linha 4 do Metrô vai transportar mais de 300 mil pessoas por dia
A Linha 4 do Metrô (Barra da Tijuca - Ipanema) é o maior legado em transporte que a

população do Rio de Janeiro ganhará com os Jogos Olímpicos. Uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Linha 4 vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. Serão seis estações (Jardim Oceânico, São Conrado, Gávea, Antero de Quental, Jardim de Alah e Nossa Senhora da Paz) e aproximadamente 16 quilômetros de extensão.

Das seis estações, três estão completamente escavadas: Jardim Oceânico, na Barra, São Conrado e Nossa Senhora da Paz. A obra segue nas demais estações e cerca de 11 mil metros de túneis já foram escavados. No maior bitúnel entre estações de metrô do mundo, trecho de 5Km escavado sob rocha entre a Barra e São Conrado, mais de 7 km de trilhos já foram instalados. Quem passa pela Avenida Armando Lombardi, na Barra da Tijuca, já consegue perceber a construção do viaduto da ponte estaiada, a primeira para metrô no Rio de Janeiro.

Três dos 15 novos trens da Linha 4 já chegaram à cidade. As composições passam por testes e ajustes operacionais e, após concluída esta etapa, irão operar nas linhas 1 e 2, até que a Linha 4 seja inaugurada.

A ligação metroviária entre Ipanema e a Barra da Tijuca estará à disposição dos passageiros em julho de 2016, com a operação comercial da nova linha nos mesmos horários das demais linhas do metrô. Será possível ir da Barra a Ipanema em 13 minutos e, da Barra ao Centro, em 34 minutos. Já o trajeto entre a Estação Jardim Oceânico e a Estação Uruguai, por exemplo, terá duração de 50 minutos.

Da Estação Antero de Quental até a Barra, o passageiro levará somente 9 minutos. Entre a Barra e Botafogo, a viagem será de 23 minutos. Já de São Conrado até a Carioca, o trajeto será feito em 27 minutos. Para o Maracanã, saindo da Barra, o tempo de viagem será de 54 minutos. Os usuários poderão ainda deslocar-se da Pavuna até a Barra da Tijuca, pagando apenas uma tarifa. Esta viagem será feita em apenas 1h20 (com transbordo).

Foto: divulgação
FSB